

EDUCAÇÃO, GÊNERO E LITERATURA: A EXPERIÊNCIA LITERÁRIA COMO REORGANIZAÇÃO DE SUBJETIVIDADE

José Pascoal Mantovani – Doutor em Educação; Universidade Metodista de São Paulo – SP

Contatos: prof.pascoalmantovani@gmail.com.

RESUMO

A proposta deste trabalho é destacar o papel da experiência literária como instrumento para reorganizar a subjetividade em torno do tema de gênero. A problematização se deterá no silenciamento em torno do tema da sexualidade, sobretudo ao que se refere gênero, na presença do currículo da educação básica. Para a inclusão desta temática, pensamos que a literatura pode ser via importante para repensar e reorganizar subjetividades. Assim, a partir da pergunta: Por que o tema de gênero é ausente no currículo da Educação Básica? Retomaremos a reflexão a partir da pergunta: Em que medida a experiência literária amplifica o conhecimento sobre o tema de gênero? A partir disso, teremos em mente apresentar, por meio do livro “Torto Arado” de Itamar Vieira Junior, caminhos que a literatura pode proporcionar na experiência constitutiva dos modos de subjetividade. A metodologia de revisão bibliográfica será sustentada pelo referencial teórico dialogará com a obra de Michel Foucault ao problematizar o tema da literatura, da linguagem e da experiência estética em diálogo com a obra de Roberto Machado. Por fim, ao problematizar o tema de gênero e literatura na educação, destacaremos o quanto a experiência dentro de sala de aula pode ser potente dispositivo para transgredir com meios de inserção preconceituosa e, ao mesmo tempo, proporcionar caminhos que viabilizem a alteridade.

Palavras-chave: Literatura, Gênero, Subjetividade, Foucault, Educação.